



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

DEMOCRACIA INCLUSIVA: ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DA LIBRAS EM DEBATES ELEITORAIS TRANSMITIDOS PELA TELEVISÃO

MACEDO, Caio – UFF¹
RODRIGUES, Camila – UFF²
DE SÁ, Tatiane – UFF³

RESUMO: Neste artigo busca-se apresentar o cenário atual dos surdos e deficientes auditivos no Brasil, além de aplicar a eles uma situação frequente e necessária a todos: o voto. Já em dezembro de 2005, o decreto nº 5.626 abordava a formação de profissionais bilíngues, o ensino da Língua Portuguesa para surdos, LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina, garantia de saúde e educação para pessoas surdas ou com deficiência auditiva etc. Os alunos surdos devem expor suas ideias, pensamentos e sentimentos na sua primeira língua (a linguagem de sinais), depois disso pode-se pensar na educação com a língua escrita. De acordo com a Portaria nº 310, de junho de 2006, do Ministério das Comunicações, a programação dos serviços de radiodifusão deve ter recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência, como a janela de LIBRAS, legendas, dublagem e audiodescrição nas propagandas e debates políticos. Através de uma análise de elementos de acessibilidade em debates eleitorais transmitidos na televisão, tem-se uma exemplificação do cenário descrito. A não-anuência destas normatizações leva a uma exclusão dos surdos e deficientes auditivos de exercerem seu pleno dever democrático e de cidadão, deixando-os sem conhecer as propostas dos

¹ Discente de Estudos de Mídia – UFF, e-mail: caiomacedo@id.uff.br

² Discente de Arquivologia – UFF, e-mail: camilagsro@yahoo.com.br

³ Professora orientadora e Docente de Libras – UFF, e-mail: tatimili2@yahoo.com.br



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

postulantes aos cargos eletivos e sem poder de escolha sobre seu futuro ou sobre o futuro da Nação. Tornar esta tarefa dificultada devido a surdez do telespectador gerará ruído na formação do caráter e no poder de conhecimento indutor de opinião do cidadão, que se sentirá ainda mais excluído da sociedade por não conseguir usufruir dos benefícios da televisão devido as suas restrições.

Palavras-chave: LIBRAS; eleições; debate televisivo.

ABSTRACT

This article aims to present the current scenario of the deaf and hearing impaired in Brazil, as well as to apply a frequent and necessary situation to all of them: voting. As early as December 2005, Decree No. 5,626 dealt with the training of bilingual professionals, the teaching of the Portuguese language for the deaf, LIBRAS (Brazilian Sign Language) as a discipline, health guarantee and education for the deaf or hearing impaired. Deaf students should expose their ideas, thoughts and feelings in their first language (sign language), after which one can think of education with written language. According to Ministerial Order no. 310, June 2006, of the Ministry of Communications, the programming of the broadcasting services should have accessibility features for people with disabilities, such as the window of LIBRAS, subtitles, dubbing and audiodescription in advertisements and political debates. Through an analysis of accessibility elements in electoral debates broadcast on television, an example of the scenario described is shown. The non-acceptance of these norms leads to the exclusion of the deaf and hearing impaired from exercising their full democratic and citizen's duty, leaving them unaware of the candidates' proposals for elective positions and without power of choice over their future or the future of Nation. Making this task difficult because of the deafness of the viewer will generate noise in the formation of



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

character and in the power of knowledge that induces citizen opinion, which will feel even more excluded from society because it can not enjoy the benefits of television because of its restrictions.

Keywords: Brazilian sign language; LIBRAS; elections; television debate.

INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua de sinais que os surdos e deficientes auditivos do país utilizam para se comunicar, além de ser o segundo idioma oficial do Brasil (BRASIL, 2002). Não é formada só de gestos e mímicas referentes à Língua Portuguesa, sendo uma língua natural e com estrutura gramatical própria com a ajuda do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

O Instituto – criado no século XIX por um francês surdo chamado Édouard Huet, com o apoio do Governo Imperial de D. Pedro II – se tornou referência ao lecionar as disciplinas de Língua Portuguesa, Aritmética, Geografia, História do Brasil, Escrituração Mercantil, Linguagem Articulada, Doutrina Cristã e Leitura sobre os lábios. A língua de sinais ensinada no Instituto teve grande influência francesa devido ao seu fundador, porém, com o tempo, a língua foi se adequando a cada região do país.

Em dezembro de 2005, o decreto nº 5.626 abordava a formação de profissionais bilíngues, o ensino da Língua Portuguesa para surdos, LIBRAS como disciplina, garantia de saúde e educação para pessoas surdas ou com deficiência auditiva etc. Os alunos surdos devem expor suas ideias, pensamentos e sentimentos na sua primeira língua (a linguagem de sinais), depois disso pode-se pensar na educação com a língua escrita.

Consideramos que por vezes crianças surdas com pais ouvintes chegam na



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

escola regular sem domínio de nenhuma língua, e os professores acabam ensinando esse aluno da mesma forma que os outros, provocando uma defasagem no aprendizado. Essa criança não conseguirá se expor da maneira correta e irá apenas repetir e copiar o que lhe foi mostrado, sem o seu entendimento.

Outro estudo realizado com surdos adultos que adquiriram a língua de sinais em diferentes fases da vida, uns filhos de pais ouvintes, outros filhos de pais surdos apresentou resultados que sugerem que, realmente existe um período adequado para o aprendizado da língua. Ou seja, a aquisição da linguagem é muito melhor quando realizada o mais precocemente possível. (RINALDI et al., 1997)

Com tudo isso a criança tende a se tornar um adulto bilíngue, sabendo libras e língua portuguesa. E com o tempo esse adulto deve organizar sua vida como uma pessoa comum, trabalhar, se divertir, ter filhos e cumprir com os deveres políticos. E de acordo com a Portaria nº 310, de junho de 2006, do Ministério das Comunicações, a programação dos serviços de radiodifusão deve ter recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência, como a janela de LIBRAS, legendas, dublagem e audiodescrição nas propagandas e debates políticos.

CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Rinaldi (1997), as línguas de sinais, assim como as línguas orais, surgiram de forma espontânea na interação das pessoas, e por isso são linguagens naturais. E a linguagem de sinais, diferente das orais, usam o canal visual e não o som. Fazendo com que o emissor utilize elementos linguísticos manuais para construir uma mensagem, e o emissor utiliza o plano visual para captar e compreender esta mensagem,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

havendo assim a comunicação.

E, assim como qualquer linguagem natural, a LIBRAS contém fonologia, sintaxe, semântica e morfologia. Assim como a Língua Portuguesa é formada por palavras, a linguagem de sinais é formada por sinais.

A LIBRAS é dotada de uma gramática constituída a partir de elementos constitutivos das palavras ou itens lexicais e de um léxico (o conjunto das palavras da língua) que se estruturam a partir de mecanismos morfológicos, sintáticos e semânticos que apresentam especificidade mas seguem também princípios básicos gerais. Estes são usados na geração de estruturas linguísticas de forma produtiva, possibilitando a produção de um número infinito de construções a partir de um número finito de regras. É dotada também de componentes pragmáticos convencionais, codificados no léxico e nas estruturas da LIBRAS e de princípios pragmáticos que permitem a geração de implícitos sentidos metafóricos, ironias e outros significados não literais. Estes princípios regem também o uso adequado das estruturas linguísticas da LIBRAS, isto é, permitem aos seus usuários usar estruturas nos diferentes contextos que se lhes apresentam de forma a corresponder às diversas funções linguísticas que emergem da interação do dia a dia e dos outros tipos de uso da língua.” (RINALDI et al., 1997)

De acordo com o Decreto nº 5.626 (BRASIL, 2005), deveria ter garantida a saúde e educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, além da implementação de uma disciplina de ensino de LIBRAS. O objetivo consistia na formação de profissionais bilíngues além do ensino de Língua Portuguesa para os surdos. Para Cruz (2014), “o processo de inclusão vem ganhando força em todo país com a proposta do ensino bilíngue, que preconiza a Libras como língua natural do surdo e a língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita.” E o aprendizado da Língua Portuguesa para um aluno surdo deve ter um certo cuidado.

Embora uma língua se estruture nos níveis fonológico, morfossintático,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

semântico e pragmático, para o aprendizado de Língua Portuguesa pelo aluno surdo, praticamente, são levados em consideração apenas os níveis morfosintático, semântico e pragmático, considerando a não configuração de imagem acústica e as dificuldades articulatórias desses alunos. (RINALDI et al., 1997)

A postura do professor é fundamental para educação dos alunos surdos. A maioria dos educadores utiliza o mesmo método de aprendizagem para todos os alunos como a utilização do quadro e de exposição oral, isto acaba sendo insuficiente para os alunos com deficiência auditiva.

Segundo Rinaldi, um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento da criança surda é a capacidade de comunicação linguística, assim a criança se integra na sociedade e desempenha seu papel social e com vida social não se deve esquecer da vida política. Quando essa criança se tornar adulta deve cumprir com seus deveres e desfrutar de seus direitos.

De acordo com a Portaria nº 310, de junho de 2006, do Ministério das Comunicações, prevê que deve haver recursos de acessibilidade, para pessoas com deficiência, na programação veiculada nos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão. Isto é, deve-se ter a janela de LIBRAS, legendas, dublagem e audiodescrição nas propagandas e debates políticos. Pois, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos 430 mil eleitores brasileiros residentes no Brasil e no exterior que declaram ter algum tipo de deficiência à Justiça Eleitoral, 148,6 mil fizeram pedido de atendimento especial para as eleições de 2014. (AMORIM, 2014)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

METODOLOGIA

Tendo em vista o exposto, definimos como objeto deste artigo uma análise sobre a presença de elementos de acessibilidade para surdos e demais pessoas com deficiência auditiva através da tradução simultânea para LIBRAS. Conforme já dito anteriormente, a Língua Brasileira de Sinais se difere da Língua Portuguesa por possuir sua própria estrutura sintática, portanto não se recomenda, para fins de acessibilidade, que os telespectadores surdos façam uso da janela oculta (ou *closed caption*, como é mais conhecida) pois ela se baseará na Língua Portuguesa e não na LIBRAS.

Através da determinação do Ministério das Comunicações (BRASIL, 2006), as emissoras de televisão brasileiras foram orientadas a incluir os elementos para universalização da programação. Por compreender a realidade das emissoras que, àquele ano, estavam alocando recursos para a implementação da televisão digital e interativa no país, a determinação foi executada de forma gradual, com fim estimado em 2020.

Apesar deste cronograma estruturado, os demais setores dos Estado (como o Legislativo e o Judiciário) empreenderam suas próprias iniciativas tendo em vista a universalização do conteúdo televisivo de forma acessível. No caso do Tribunal Superior Eleitoral, usado como referência para este artigo, foi instituído (BRASIL, 2014) que os debates e a propaganda partidária e/ou política deveriam incluir a janela de tradução para LIBRAS e o uso de legendas, sob pena de sanções para as emissoras de televisão como suspensão, por 24 horas, da programação, com transmissão, a cada 15 minutos, da informação de que se encontra fora do ar por desobediência à legislação eleitoral. (Procuradoria 310, 2014).

Porém, apesar do cronograma e das penalidades que poderão ser aplicadas às emissoras, nos dois últimos ciclos eleitorais de 2014 e 2016, viu-se um cenário no qual



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1
 - 06 de julho 2017 -

apenas uma emissora (a Rede Bandeirantes – Band) faz uso da janela de LIBRAS em debates eleitorais.



Figura 1 Composição com imagens estáticas de debates televisivos das 5 maiores emissoras brasileiras.

Inclusive, a ausência de iniciativa por parte das emissoras levou a notificações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 –

por parte do Judiciário Eleitoral a emissoras (Procuradoria..., 2014) pela ausência dos elementos determinados conforme a determinação e as legislações criadas posteriormente para regulamentar.

Além destas, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi consultada pelo Ministério das Comunicações para definir os padrões técnicos para melhor implementação e uniformização destes elementos de acessibilidade (ASSOCIAÇÃO, 2016), pois tal consenso inexistente em fóruns e órgãos regulamentadores internacionais.

A não-anuência destas normatizações leva a uma exclusão dos surdos e deficientes auditivos de exercerem seu pleno dever democrático e de cidadão, deixando-os sem conhecer as propostas dos postulantes aos cargos eletivos e sem poder de escolha sobre seu futuro ou sobre o futuro da Nação.

Sem os intérpretes e legendas, pessoas que possuem algum tipo de deficiência acabam ficando a margem dos debates eleitorais. “Tanto se fala em inclusão, mas na hora do voto – que é obrigado aqui no Brasil, não é oferecido ao eleitor com deficiência a possibilidade de conhecer as propostas e ideias. Além disso, no dia da votação, o eleitor ainda encontra dificuldades para se locomover, nos casos de deficiência física. O ideal a ser oferecido às pessoas com deficiência ainda esta muito aquém da nossa realidade”. (AMORIM, 2014)

ANÁLISES E RESULTADOS

Como forma de contornar esta ausência das grandes emissoras em universalizar o acesso à informação e proporcionar o pleno exercício democrático de forma universal, assim como em consonância com o advento da TV digital e sua facilitação de meios interativos, surgiram iniciativas universitárias e de pesquisadores de grupos de acessibilidade ao redor do país.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 –

Programas como LibrasTV⁴ e o Rybená⁵ foram desenvolvidos para serem instalados ou inseridos de forma complementar aos conversores de televisão digital e se tornam encarregados de traduzir o áudio da programação para uma janela de LIBRAS inserida sob a tela do canal e com gestos reproduzidos por um boneco de computação gráfica. Outro exemplo existente é o assistente VLibras⁶, desenvolvido para tradução em língua de sinais de vídeos e disponível para computadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que se tem investido muito, com o passar dos anos, em novas formas de informação e na melhora dos meios de comunicação já existentes. Os recursos dispendidos para as televisões (através da TV digital, das transmissões em alta definição, de programas interativos), rádio (mudanças de frequência) dentre outros meios ditam o futuro de um Brasil mais integrado e com mais oportunidades para acesso e aquisição de conteúdo.

Ainda assim, falta-se o interesse em tornar esta melhora – ou esta “nova TV” – disponível universalmente, de modo que qualquer um possa usufruir das vantagens da nova televisão digital. Mais importante, a televisão é um dos principais meios onde o cidadão se informa e estabelece seus conceitos e opiniões.

Tornar esta tarefa dificultada devido a surdez do telespectador gerará ruído na formação do caráter e no poder de conhecimento indutor de opinião do cidadão, que se sentirá ainda mais excluído da sociedade por não conseguir usufruir dos benefícios da televisão devido as suas restrições.

⁴ Ver <<http://surdosol.com.br/tv-e-cinema-sem-barreiras-libras-tv-e-cine-ad>>. Acesso em 06 jun. 2017.

⁵ Ver <<http://portal.rybena.com.br/site-rybena/conheca-o-rybena>>. Acesso em 06 jun. 2017.

⁶ Ver <<http://www.vlibras.gov.br>>. Acesso em 06 jun. 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

Concluimos que as emissoras da grade de televisão aberta brasileira deverão ter, em seu âmago, esta preocupação: de que o pleno exercício de cidadania e inserção do sujeito em sociedade faz-se através de suas telas e de seus programas. Com isso, devem elaborar e aplicar estratégias que facilitem e universalizem este exercício de cidadania (seja ele o voto ou a informação formadora de opinião).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Senado. **CCT aprova uso de Libras e legendas na propaganda eleitoral transmitida pela televisão.** 2016. Disponível em: <<http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/03/08/cct-aprova-uso-de-libras-e-legendas-na-propaganda-eleitoral-transmitida-pela-televisao>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

AMORIM, Karine. **Sem intérprete de libras nos guias eleitorais, deficientes ficam à margem dos debates.** 2014. Disponível em <<http://www.cadaminuto.com.br/noticia/255987/2014/09/12/sem-interprete-de-libras-nos-guias-eleitorais-deficientes-ficam-a-margem-dos-debates>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

AMORIM, Marcelo; ASSAD, Rodrigo; LÓSCIO, Bernadette et al. RybenáTV: Solução para acessibilidade de surdos para TVDigital. In: **Biblioteca Digital Brasileira de Computação.** Minas Gerais: UFMG, Disponível em <<http://www.lbd.dcc.ufmg.br/bdbcomp/servlet/Trabalho?id=9917>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15610-3:** Televisão digital terrestre - Acessibilidade - Parte 3: Língua de Sinais (LIBRAS). Rio de Janeiro, 2016.

BRASIL. Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995. **Lei dos Partidos Políticos.** Brasília, Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/legislacao/codigo-eleitoral/lei-dos-partidos-politicos/lei-dos-partidos-politicos-lei-nb0-9.096-de-19-de-setembro-de-1995>>. Acesso em: 06 jun. 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

_____. Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997. **Lei das Eleições**. Brasília, Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/legislacao/codigo-eleitoral/lei-das-eleicoes/lei-das-eleicoes-lei-nb0-9.504-de-30-de-setembro-de-1997>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

_____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras**. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>. Acesso em: 06 jun. 2017.

_____. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Art. 67. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 06 jun. 2017.

_____. Tribunal Superior Eleitoral. Resolução nº 23.404. **Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal Superior Eleitoral**. Brasília, 05 mar. 2014. n. 43, p. 47-61. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/arquivos/tse-resolucao-tse-no-23-404>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

_____. Tribunal Superior Eleitoral. Resolução nº 23.457. **Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal Superior Eleitoral**. Brasília, 08 abr. 2016. n. 66, p. 114-134. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/legislacao-tse/res/2015/RO-RES234572015.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

CONGRESSO NACIONAL. Congresso. Senado. **Projeto de Lei do Senado nº 272, de 07 de outubro de 2014**. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=2924573&disposition=inline>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

CRUZ, Raquece. O processo de aquisição da linguagem na perspectiva dos pais de alunos surdos. **Revista Virtual de Cultura Surda**, Petrópolis, n. 14, p.01-22, jul. 2014. Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/site/admin/ckfinder/userfiles/files/3Âº Artigo para Revista 14 de autoria de RAQUECE CRUZ.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

DAMÁZIO, Mirlene. **Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_da.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

DUARTE, Anderson; PADILHA, Simone. Relações entre língua de sinais e língua portuguesa em materiais didáticos: a notação pelos números semânticos. In: **ReVEL**, v. 10, n. 19, 2012. Disponível em: <<http://www.revel.inf.br/files/d23257faea13decda650628084ff88c0.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2017.

GIUSEPPE RINALDI et al. (Brasil). Secretaria de Educação Especial (Org.). **Educação Especial: Deficiência Auditiva**. Brasília: SEESP, 1997. 3 v. (Atualidades Pedagógicas).

O GLOBO. Do silêncio ao burburinho: intérprete de Libras rouba a cena em debate. **O Globo**. Rio de Janeiro. 26 ago. 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/do-silencio-ao-burburinho-interprete-de-libras-rouba-cena-em-debate-20001324>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

PIZZIO, Aline; QUADROS, Ronice. **Aquisição da Língua de Sinais**. Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecific/aquisicaoDeLinguaDeSinais/assets/748/Texto_Base_Aquisi_o_de_l_nguas_de_sinais_.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2017.

Procuradoria Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul. **Justiça notifica emissoras de TV do RS para utilizarem intérprete de LIBRAS ou legendas em debates eleitorais**. 2014. Disponível em: <http://www.prr4.mpf.gov.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=680:justica-notifica-emissoras-de-tv-do-rs-para-utilizarem-interprete-de-libras-ou-legendas-em-debates-eleitorais&catid=10:noticias&Itemid=58>. Acesso em: 05 jun. 2017.

Secretaria de Educação Especial (Org.). **Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos**. Brasília: SEESP/MEC, 2006. (Saberes e práticas da inclusão). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

Tele Síntese. **TVs abertas já têm regra para adoção da Libras**. Disponível em: <<http://www.telesintese.com.br/tvs-abertas-ja-tem-regra-para-adocao-da-libra>>. Acesso em: 06 jun. 2017.